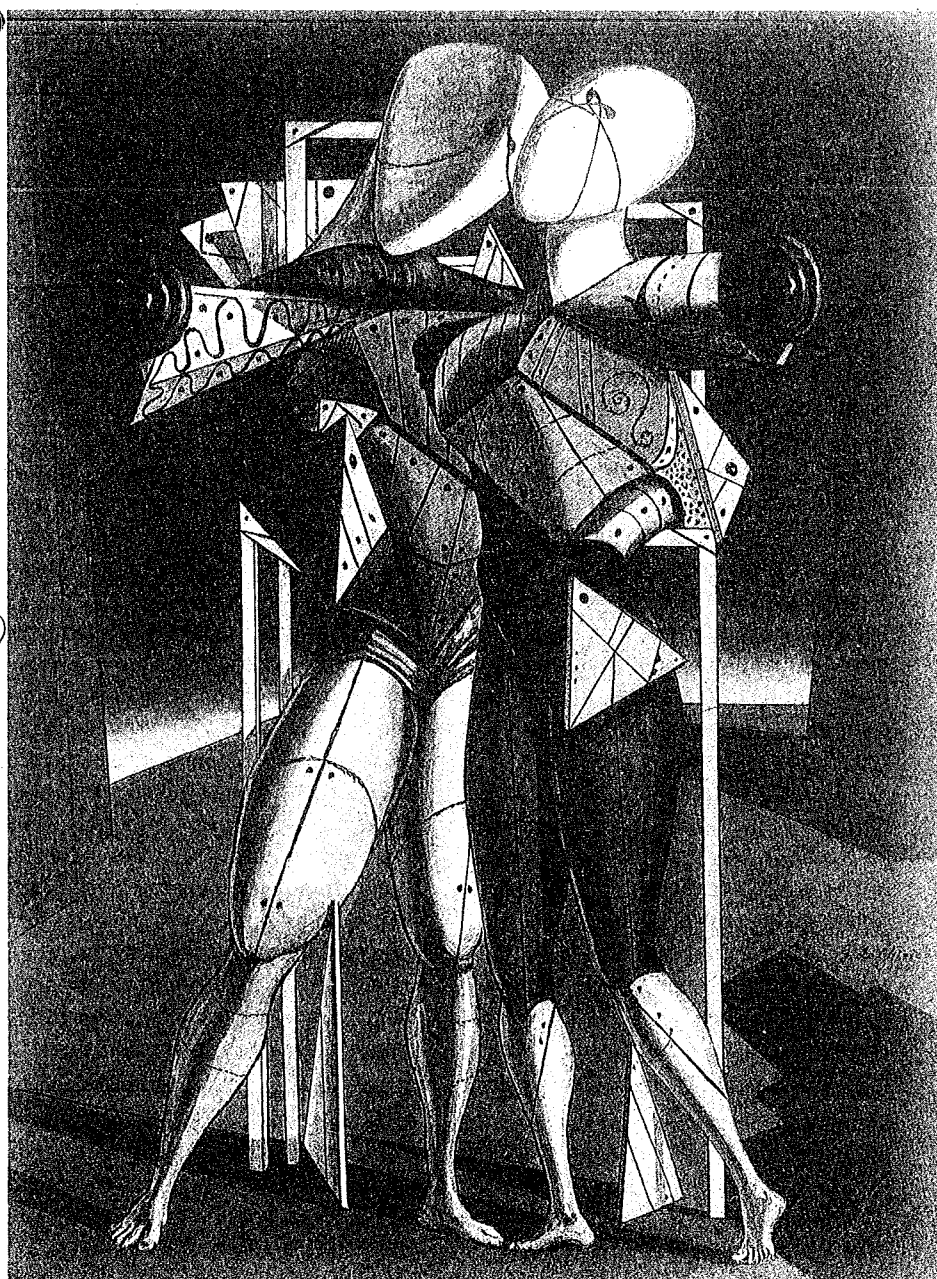


boletim  
**GEPOLIS**  
 GABINETE DE ESTUDOS DE FILOSOFIA ÉTICA, POLÍTICA E RELIGIOSA

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

## Ética para uma idade tecnológica



GIORGIO DE CHIRICO, *Heitor e Andrômaca*, 1946

## Em tempos de bioética

1. A época actual, que se vai designando, um tanto ou quanto empoladamente, de **pós-moderna**, não escapa, à semelhança de muitas outras, aos ritmos de coerência e paradoxo.

2. Época de **razões fracas**, mas tempo de urgência **ética**, imposta pelos próprios cientistas, que não encontram, no exercício da sua área específica, suficiente inteligibilidade para a complexidade da existência, a começar pelos critérios de aplicação da ciência e da técnica.

3. Para os chamados tempos de crise, a ética é a referência de recurso mais habitual. Ela é evocada agora sobretudo para sustar os ímpetus predatórios, que vão contaminando a salubridade do ambiente, e para orientar - ou impedir - as incursões da engenharia genética no santuário do organismo humano.

4. O recurso à ética representa uma espécie de reacção instintiva, de índole psicológica e cultural, às ameaças que parecem atentar contra a sagrada integridade humana. No entanto, uma análise mais pormenorizada deste fervor ético, leva facilmente à conclusão de que não se sabe bem de que questão se trata.

5. Por outro lado, a fixação na ética parece desviar a atenção de muitas outras instâncias, pelo menos tão decisivas como a da ética. Por outro lado, só com ética e biologia humana nada parece resolver-se, por se esquecer o mundo, do qual a vida humana também se alimenta.

6. **Ética**, sim, mas **que ética?** Finalmente, nem só de ética vive o homem.

*Cerqueira Gonçalves*